

DISPOSITIVO DE PRODUÇÃO PARA INICIANTES EM AUDIOVISUAL

VICENTE PEDRO DA SILVA NETO¹; ALEXANDRE MASOTTI²

¹ Universidade Federal de Pelotas – vicenteneto590@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alexandre.masotti@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Dispositivo de Produção para Iniciantes em Audiovisual é uma ação do Projeto Unificado Dispositivos Analógicos do Colegiado de Cinema CA UFPel, além de uma iniciativa que se desdobra da disciplina de Introdução à Linguagem Audiovisual, ministrada no primeiro semestre de 2024 no curso de Cinema e Audiovisual, sob a orientação do professor Alexandre Masotti e a supervisão do monitor voluntário (Edital N°20/2024 - NUPROP) Vicente Pedro da Silva Neto.

O objetivo principal é desenvolver uma plataforma que otimize e esclareça a compreensão da produção cinematográfica para os estudantes que estão ingressando no curso. Através da criação de ferramentas práticas que apoiem a realização de curtas-metragens durante o semestre, busca-se não apenas facilitar o aprendizado, mas também fomentar um sentimento de pertencimento ao ambiente acadêmico e profissional. Além de oferecer recursos técnicos e informativos, a iniciativa propõe um espaço de troca de experiências e conhecimentos, onde os alunos possam se sentir à vontade para explorar sua criatividade e expressar suas ideias.

Dessa forma, espera-se contribuir para a formação de uma comunidade colaborativa que valorize a construção coletiva do saber e o desenvolvimento de habilidades essenciais no campo audiovisual. Com a implementação deste dispositivo, acredita-se que os estudantes se sintam mais seguros e preparados para enfrentar os desafios da produção cinematográfica, consolidando uma base sólida para suas futuras atuações no mercado.

2. METODOLOGIA

Durante as aulas da disciplina onde o projeto foi desenvolvido, o autor teve a oportunidade de observar e avaliar a compreensão dos alunos sobre produção cinematográfica. No primeiro dia de aula, em julho, surgiram perguntas como “O que é produção?” e “O que é cinema?”. Em uma conversa entre o professor e o monitor, ambos concordaram que era necessário criar um recurso que facilitasse o entendimento dos alunos sobre os materiais de produção cinematográfica. Assim, surgiu a ideia de desenvolver um dispositivo específico para esse propósito.

Entretanto, para criar um dispositivo primeiro era preciso saber o que é um dispositivo. Segundo AGAMBEN (2009) apud GENARO (2018), o dispositivo "é tudo aquilo que de algum modo tem a capacidade de capturar, orientar, determinar, interceptar, modelar, controlar e assegurar os gestos, as condutas, as opiniões ou os discursos dos seres vivos". Esse entendimento proporciona uma base teórica para compreender a função do dispositivo no contexto da produção cinematográfica e educacional.

Ao pensar na criação do dispositivo de forma prática, foi estabelecido, em conjunto, entre o orientador e o monitor voluntário, que a base das ferramentas a serem desenvolvidas seria uma mescla das ferramentas produzidas para o livro *O Cinema e a Produção*, de Chris Rodrigues, e aquelas criadas e herdadas naturalmente ao longo do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Pelotas.

Com o intuito de aperfeiçoar e testar essas ferramentas, foi realizado um estudo sobre seu uso pelos estudantes da disciplina de Introdução à Linguagem Audiovisual. Através da coleta de dados e relatos, foi possível refinar a ideia do dispositivo. Inicialmente, foram criadas algumas ferramentas comuns no mundo profissional, como: Ordem do Dia, Decupagem¹ de Arte, Decupagem de Fotografia e Decupagem de Som. Esses quatro documentos foram disponibilizados, através de uma pasta de *Google Drive*, para que qualquer grupo pudesse utilizá-los e aprimorar sua produção. Embora o uso dessas ferramentas não tenha sido obrigatório, foi recomendado e ensinado como utilizá-las efetivamente.

Para a coleta de dados, foram realizados testes que possibilitaram a obtenção de informações qualitativas e visuais. As percepções dos alunos foram registradas tanto durante as aulas quanto por meio de um formulário específico desenvolvido para a pesquisa. Essa abordagem permitiu identificar "erros de iniciantes" significativos nos curtas-metragens apresentados na última aula da disciplina.

O *feedback* coletado foi crucial para analisar o impacto das ferramentas utilizadas no processo criativo e na execução dos projetos. Com base nas observações e sugestões recebidas, foram feitos ajustes que visam promover melhorias contínuas para as futuras edições do dispositivo. Dessa forma, a proposta não apenas potencializa o aprendizado dos alunos, mas também favorece o desenvolvimento de habilidades práticas fundamentais para sua formação na área audiovisual.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Até o momento, os resultados obtidos com o dispositivo têm sido bastante positivos, conforme evidenciado pelos relatos dos alunos que o utilizaram. Na turma estudada, foram produzidos quatro curtas-metragens, todos os quais

¹ "Decupagem" é definida como "o ato de decupar, ou seja, de dividir um texto, uma obra, em partes ou cenas." (Dicionário Houaiss)

empregaram as ferramentas disponibilizadas. No entanto, apenas um grupo fez uso das quatro ferramentas propostas.

Entre as respostas apresentadas no formulário digital, alguns depoimentos se destacaram. Por exemplo, Maria Eduarda, diretora de arte do curta *Não Sei Falar Com Mulher Bonita* (Gabriela Charenk e Marina Belmonte, 2024), comentou: “Facilitou bastante porque não sabia como fazer a decupagem da arte, então o modelo ajudou muito e foi bem tranquilo fazer.” Da mesma forma, Ana Luisa, diretora de produção de *Espuma* (Luysi Pacheco, 2024), ressaltou: “[...] pude compreender tanto os aspectos de formatação da ordem do dia, quanto como poderia dividir os planos e a organização da diária.”

Esses relatos ilustram claramente que o dispositivo está funcionando de maneira eficaz no contexto universitário, especialmente na realidade imposta pela UFPel. A capacidade das ferramentas de simplificar processos e fornecer orientações práticas demonstra seu valor para a formação dos estudantes, ajudando-os a superar desafios e a aprimorar suas habilidades na produção audiovisual. A resposta positiva dos alunos não apenas valida o projeto, mas também indica a necessidade de continuidade e aprimoramento desse tipo de iniciativa, que pode enriquecer ainda mais a experiência acadêmica e profissional dos futuros cineastas.

4. CONSIDERAÇÕES

Após a análise da pesquisa sobre a funcionalidade do dispositivo até o momento, é possível concluir que o projeto Dispositivo de Produção para Iniciantes em Audiovisual é de grande relevância para os alunos em formação no curso de Cinema. Essa iniciativa é especialmente significativa ao considerar a trajetória acadêmica dos estudantes e seu futuro profissional. Um projeto de extensão que se concentra na criação de um dispositivo que desmistifica e facilita o acesso a ferramentas audiovisuais impacta diretamente as produções dos alunos e a forma como eles se relacionam com o ambiente profissional.

Nesse sentido, o projeto se revela como uma resposta a uma carência identificada no curso de Cinema e Audiovisual. Ele proporciona uma oportunidade valiosa de aprofundamento em uma área crucial do audiovisual: a produção. Através do uso das ferramentas e da adaptação dos processos, os estudantes estão se preparando de maneira mais eficaz para a realização de seus filmes. Essa preparação contribui para que eles desenvolvam uma compreensão mais abrangente e prática das demandas do mercado.

Além disso, a implementação desse dispositivo firma uma base mais sólida do conhecimento que é aplicado ao longo de todo o curso, o que, por sua vez, minimiza futuros desafios e fortalece o reconhecimento de artistas iniciantes. Com um suporte adequado, os alunos podem produzir obras de maior qualidade e se tornarem cineastas mais completos e versáteis.

Em suma, o Dispositivo de Produção para Iniciantes em Audiovisual não apenas enriquece a experiência de aprendizado dos alunos, mas também prepara o terreno para uma nova geração de profissionais que estão mais equipados para

enfrentar os desafios do mercado cinematográfico. Os resultados indicam a importância da continuidade deste projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DICIONÁRIO HOUAISS ONLINE. **Decupagem**. Dicionário Houaiss UOL. Acessado em 23 set. 2024. Online. Disponível em: https://houaiss.uol.com.br/houaisson/apps/uol_www/v7-0/html/index.php#1

GENARO, E. DISCUTINDO A NOÇÃO DE DISPOSITIVO EM AGAMBEN: Humanismo, poder soberano e resistência. **Estudos de Sociologia**, Recife, Vol. 1 n. 24, p.6, 2018.

RODRIGUES, Chris (2019). **O Cinema e Produção**. Rio de Janeiro. DP&A. 2002